

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Didáxis – Riba de Ave

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua António Sérgio, 188 | 4765-909 Riba de Ave / Vila nova de Famalicão

Telf: 252 900 450

Email: info@ra.didaxis.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

Isabel Maria Carvalho Matos

Presidente da Direção Pedagógica

Telf: 252 900 450

Email: matos@ra.didaxis.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Didáxis – Cooperativa de Ensino, CRL

Isabel Maria Carvalho Matos (Presidente do Conselho de Administração)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A Didáxis assume como **missão** primordial dotar cada um dos seus alunos de um conjunto de competências, valores e conhecimentos estruturantes, que lhes permitam não só o seu sucesso pessoal e profissional, mas também explorar e desenvolver as suas capacidades, integrar-se de forma ativa e responsável na sociedade e contribuir, proativamente, para a vida económica, social e cultural do país. Assente nestes princípios concetuais, pretendemos promover a educação e formação escolar não superior nas diversas modalidades previstas no sistema educativo e noutros sistemas de formação e qualificação, desenvolvendo, para o efeito, um ensino de qualidade e excelência.

A Didáxis tem como **visão** envolver toda a comunidade no processo educativo e no sucesso escolar dos seus alunos, bem como criar a cumplicidade institucional local/regional para ser reconhecida como uma Escola de referência pela sua qualidade, pela transmissão de valores, pela inovação e a aposta constante nas novas tecnologias.

Uma escola que acompanha a evolução e os desafios do futuro.

Uma escola que tenha impacto no projeto de vida dos seus alunos.

Os **objetivos gerais** da Didáxis são:

- Prestar um serviço educativo de qualidade assente numa cultura de gestão, de melhoria da qualidade e de autoavaliação;
- Promover o sucesso escolar dos alunos assente numa cultura de rigor e excelência;
- Promover o desenvolvimento cívico dos alunos;
- Promover a educação ambiental;
- Fomentar o cumprimento e a aplicação de regras de convivência e disciplina;
- Fomentar o envolvimento e a corresponsabilização dos pais/EE no percurso escolar dos seus educandos;
- Promover e monitorizar as respostas educativas aos alunos da Educação Inclusiva;
- Prevenir a desistência e o abandono escolar;
- Promover condutas de segurança na escola;
- Reconhecer e valorizar o mérito, a dedicação e o esforço.

Os **objetivos estratégicos** para o triénio 2019-2022, insertos no Projeto Educativo/Documento base, estão divididos em 4 áreas de intervenção prioritárias:

ÁREA PRIORITÁRIA I – PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

- 1.1. Prestar um serviço educativo de qualidade, desenvolvendo um trabalho de equipa dinâmico e implementando metodologias diferenciadas promotoras de sucesso;
- 1.2. Promover o sucesso escolar dos alunos assente numa cultura de rigor e exigência;
- 1.3. Promover e monitorizar as respostas educativas que garantam a integração de todos os alunos e respondam à sua diversidade;
- 1.4. Promover e monitorizar as respostas educativas dos alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, tendo em vista o seu desenvolvimento integral;
- 1.5. Prevenir a desistência e o abandono escolar;
- 1.6. Fomentar e reforçar o envolvimento e a corresponsabilização dos Pais/Encarregados de Educação no percurso escolar e no sucesso educativo dos seus educandos.

ÁREA PRIORITÁRIA II – CIDADANIA, DISCIPLINA E SEGURANÇA

- 2.1. Promover o desenvolvimento cívico dos alunos,
- 2.2. Fomentar o cumprimento e a aplicação de regras de convivência e disciplina;
- 2.3. Promover condutas de segurança na escola;
- 2.4. Reconhecer e valorizar o mérito, a dedicação e o esforço.

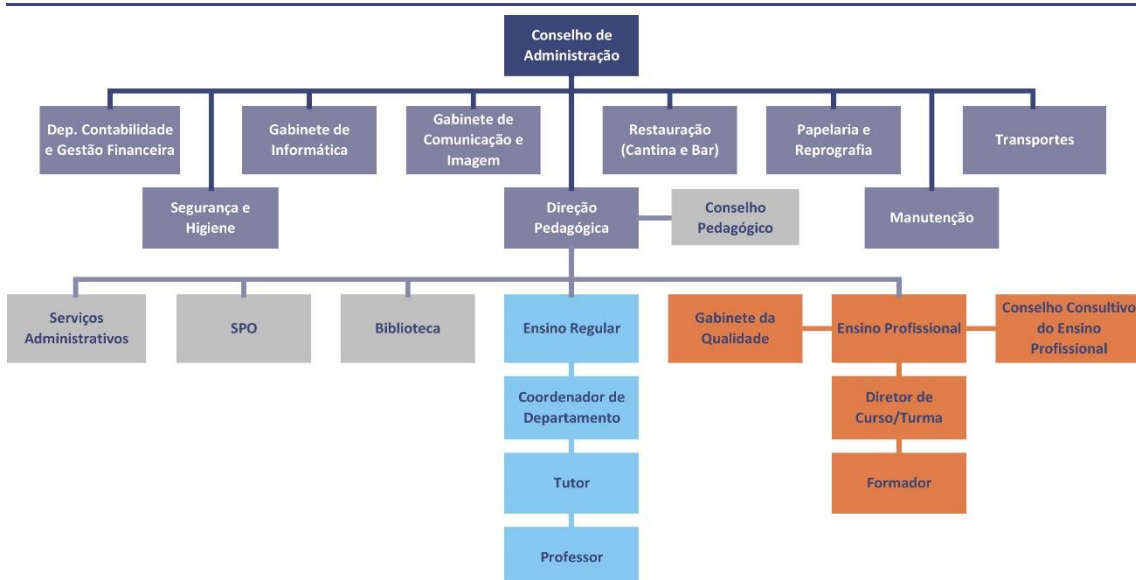
ÁREA PRIORITÁRIA III – RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE

- 3.1. Reforçar e divulgar a identidade da escola;
- 3.2. Fortalecer a ligação à comunidade com (re)estabelecimento de protocolos/parcerias;
- 3.3. Diversificar as respostas educativas para responder às necessidades da comunidade explorando novas oportunidades de formação;

ÁREA PRIORITÁRIA IV – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DOS RECURSOS

- 4.1. Gestão interna, implementação de mecanismos de melhoria continua e alinhamento com o quadro EQAVET;
- 4.2. Formação e valorização dos recursos humanos.

1.5 Inserir o organigrama da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Didáxis – Polo Vale S. Cosme (encerrou a 31/08/2019 – turmas transferidas para Riba de Ave)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	T. Comercial	3	75	3	66	--	--
Profissional	T. de Eletrónica, Automação e Computadores	3	86	3	66	--	--
Profissional	T. de Restauração - Cozinha/Pastelaria	3	41	3	36	--	--
Profissional	T. de Restauração - Restaurante/Bar	2	21	1	6	--	--

Didáxis – Riba de Ave

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		N.º T/GF	N.º T/GF	N.º T/GF	N.º T/GF	N.º T/GF	N.º T/GF
Profissional	T. de Coordenação e Produção de Moda	2	43	1	18		
Profissional	T. de Eletrónica, Automação e Comando	3	56	3	34	2	17
Profissional	T. de Geriatria	1	26	2	48	3	53
Profissional	T. de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	3	77	3	73	3	65
Profissional	T. de Manutenção Industrial - Eletromecânica	3	60	2	33	2	36
Profissional	T. de Mecatrónica Automóvel	3	80	3	78	3	70
Profissional	T. de Multimédia	3	72	3	60	2	30
Profissional	T. de Desporto	0	0	0	0	1	31
Profissional	T. Comercial (originárias do polo Vale S. Cosme)	--	--	--	--	3	54
Profissional	T. de Eletrónica, Automação e Computadores (originárias do polo Vale S. Cosme)	--	--	--	--	2	39
Profissional	T. de Restauração – Coz./Past. (Vale S. Cosme)	--	--	--	--	2	17
Profissional	T. de Restauração – Rest./Bar. (Vale S. Cosme)	--	--	--	--	2	20

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

- Implementar um sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET assente numa lógica de melhoria contínua, que tenha em consideração e respeite a identidade da Didáxis;
- Alargar o âmbito de aplicação do ciclo PDCA, passando da gestão global para os processos operacionais da atividade pedagógica da escola;
- Promover uma cultura de melhoria continua baseada nas práticas de autoavaliação ao nível das diversas estruturas da escola;
- Melhorar os níveis de envolvimento e participação dos *stakeholders* nos processos de decisão e em todas as fases do ciclo PDCA;
- Aumentar a transparência e a visibilidade de processos e resultados alcançados pela Escola;

- Melhorar a qualidade do processo formativo, dando respostas às necessidades dos alunos
- Prestar um serviço educativo de excelência contribuindo, efetivamente, para o sucesso dos alunos, sendo os resultados visíveis nos indicadores EQAVET e nos indicadores definidos pela Didáxis;
- Por fim, obter o selo EQAVET que comprova que o sistema de garantia da qualidade da Didáxis se encontra alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissional.

Todos estes objetivos estão incluídos no Projeto Educativo/Documento Base da Didáxis em vigor.

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Projeto Educativo/Documento Base para o alinhamento	Abril/2019	Setembro/2019
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Setembro/2019	Outubro/2019
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Outubro/2019	Dezembro/2019
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Outubro/2019	Dezembro/2019
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Outubro/2019	Dezembro/2019
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Outubro/2019	Dezembro/2019
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Dezembro/2019	Fevereiro/2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Setembro/2019	Dezembro/2019
Elaboração do Relatório do Operador	Março/2020	Março/2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador – Plano de Melhoria	Março/2020	Março/2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Março/2020	Março/2020
Observações (caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo/Documento Base (2019/2022)

Regulamento Interno (2019/2020)

Plano Anual de Atividades (2019/2020)

Disponíveis em: <https://www.didaxis.pt/profissional/>

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

A primeira fase, o planeamento, de um modo geral reflete uma visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* e inclui as metas, os objetivos e as ações estratégicas a desenvolver.

Após a candidatura ao financiamento do Programa Operacional Capital Humano (POCH) e da contratação de uma empresa de consultoria, a Didáxis deu os primeiros passos na implementação de um sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET. Neste sentido, a Didáxis constituiu uma equipa de trabalho e definiu a suas responsabilidades.

A equipa EQAVET começou pela revisão dos documentos estruturantes. O Projeto Educativo estava no seu término de vigência e foi necessário elaborar um novo. Na sua reformulação, e como forma de afirmar o nosso compromisso de alinhamento com o quadro EQAVET, foram incluídas todas as matérias presentes no Documento Base e o plano ação estratégico foi elaborado de forma a satisfazer os objetivos do processo de alinhamento.

Também o Regulamento Interno foi alvo de atualização e foi elaborado o novo Plano Anual de Atividades já com uma nova estrutura, de forma a permitir aferir vários indicadores. Todos estes documentos foram analisados e aprovados em Conselho Pedagógico. Estes foram os primeiros passos de grande importância que foram dados, já que são os documentos orientadores que refletem de uma forma muito transversal a preocupação da escola com a qualidade, com a promoção de uma cultura de autoavaliação, autorregulação do trabalho desenvolvido e de melhoria contínua do serviço prestado.

Paralelamente foi feito um levantamento de toda a documentação e, após apreciação da equipa pedagógica, foi criado um sistema de gestão documental onde todos os documentos

foram uniformizados e codificados para uma melhor identificação e controlo de versões. Estes foram divulgados pela comunidade educativa e encontram-se disponíveis na rede interna da Escola.

Posteriormente, foram definidas responsabilidades para cada função do nosso organograma através de uma “Descrição de funções”. Foi também elaborado um Mapa de Competências que nos permite aferir quantas pessoas temos para cada função e também identificar necessidades de formação para os colaboradores.

Fruto da nossa situação específica, em que nos encontramos num processo de reestruturação dos quadros, foi definido que os nossos colaboradores irão frequentar ações de formação em julho e em dezembro. O Mapa de Formação, a realizar em julho, foi definido pela Direção Pedagógica em função das necessidades, mas futuramente (para a formação em dezembro) serão auscultadas as sugestões dos colaboradores através de um questionário a responder no final de cada ano letivo.

Como contributo para se prestar um serviço de qualidade e rigor, a Didáxis definiu um conjunto de normas e procedimentos que se agrupam em processos. Através da implementação destes processos é possível garantir o cumprimento do que está estabelecido legalmente e melhorar qualitativamente o serviço que realizamos junto dos nossos alunos e apresentarmos, de forma clara e fidedigna, toda a informação que estamos obrigados junto das entidades competentes.

A equipa EQAVET, como base do trabalho a desenvolver, elaborou novos mapas e fez um levantamento dos dados dos ciclos de formação 2014/2017 e 2015/2018, para criação de um histórico, e analisou os resultados dos indicadores EQAVET. A partir da análise contextualizada, a equipa EQAVET elaborou um Plano de Ação onde estão definidos objetivos específicos e atividades a realizar.

Para cada objetivo foram definidos vários indicadores, nomeadamente, para as taxas de conclusão, taxas de colocação e grau de satisfação dos empregadores. Para cada curso foram definidas metas de sucesso relativamente à taxa de desistência, taxa de assiduidade e aproveitamento escolar (número de módulos não realizados). A monitorização destes resultados está devidamente calendarizada ao longo de cada ano letivo e no fim do ciclo de formação.

O envolvimento dos stakeholders internos tem sido feito através de contactos informais, mas também em reuniões do Conselho Pedagógico e em Conselhos de Turma, em que são divulgados e discutidos os resultados obtidos. Em relação aos stakeholders externos, a divulgação do nosso projeto faz-se nas reuniões trimestrais de entrega das avaliações e está planeado também para as reuniões do conselho consultivo do ensino profissional. A informação sobre o projeto EQAVET está disponível para os stakeholders na página eletrónica da Escola no separador criado para o efeito.

2.2 Fase de Implementação

A fase de implementação decorre na sequência do planeamento previamente definido, constituindo-se como a base de toda a atividade da escola. Nesta fase, os colaboradores são mobilizados para executar as atividades previstas, colocando em prática o plano de ação, mediante a utilização dos recursos disponibilizados, assegurando-se a monitorização contínua e a reformulação atempada das estratégias, em função das dificuldades de operacionalização que forem surgindo.

É nesta fase que se começam a sentir as dificuldades inerentes ao processo de transição, uma vez que, mudar as práticas, significa primeiro, mudar crenças pessoais e profissionais fortemente enraizadas. É um processo que se tem revelado lento, requerendo monitorização contínua e um trabalho de apoio e retaguarda intenso por parte da equipa EQAVET.

A execução das atividades letivas planeadas decorre de acordo com o horário definido, em função do calendário e cronograma escolar aprovados pelo Conselho Pedagógico no início do ano letivo. No cronograma estão também previstos os momentos de realização da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e da Prova de Aptidão Profissional (PAP).

Os Diretores de Curso/Turma são os responsáveis pelo estabelecimento de protocolos para o desenvolvimento da FCT, coordenam o seu progresso e monitorizam frequentemente a sua execução. Neste processo, destaca-se também o envolvimento e a participação das empresas e organizações no processo formativo, ao acolherem os alunos e disponibilizarem os tutores para que os alunos aprendam em situações de vida real. O desempenho das Entidades de FCT é avaliado, pelos professores orientadores, no final de cada momento, a fim de assegurarmos de que a entidade corresponde ao que lhe foi solicitado, se deve ser mantida a parceria, ou se será necessário a sua substituição no ano letivo seguinte.

Relativamente às Provas de Aptidão Profissional, os representantes de empresas participam no Júri, tal como acontecia antes de iniciarmos o processo de alinhamento com o quadro EQAVET.

Foram também realizadas, entre outras atividades, várias visitas de estudo a empresas e foram efetuadas diversas publicações sobre todas estas visitas e atividades.

Conforme o calendarizado, são aplicados os vários questionários de satisfação: atividades pedagógicas, projetos de escola, docentes, não docentes, alunos, encarregados de educação, aferição da FCT (alunos, tutor da empresa e professor orientador), etc... Está também definido aferir o grau de satisfação dos colaboradores em relação às ações de formação frequentadas no final de cada ação de formação.

Foram também realizados contactos para novas parcerias e protocolos para o desenvolvimento de projetos, FCT, PAP e elaboradas candidaturas a novas modalidades de formação.

A operacionalização das várias ações é monitorizada nas reuniões da equipa EQAVET e nas reuniões de Conselho Pedagógico. Ao introduzirmos momentos destinados à monitorização e acompanhamento, estamos a aplicar o ciclo da melhoria contínua de uma forma sistemática e a atuar com rapidez nas situações que necessitam de ser reformuladas ou alteradas.

2.3 Fase de Avaliação

Como exemplo de mecanismos que temos instituídos, destacamos o facto de o programa de gestão de pedagógica identificar, claramente, quando um aluno falta ou quando ultrapassa um determinado número de faltas. O Diretor de Curso/Turma recebe esses alertas em tempo real e de acordo com a situação atua, sendo os Encarregados de educação contactados de imediato.

A avaliação intermédia de resultados, que se realiza regularmente, é de suma importância na medida em que permitem analisar e identificar, se necessário, quais as melhorias necessárias. Assim, em função da informação produzida, são analisados os resultados, antecipados desvios, redefinidas práticas e identificadas as melhorias a introduzir a nível processual e de resultados.

No final de cada período letivo, o gabinete de qualidade elabora um relatório intermédio de análise de todas as atividades da escola. A este documento chamamos “Análise estatística de atividade e resultados” e é feita uma análise do desempenho do plano anual de atividades, plano de ação, metas de sucesso e de alguns indicadores tais como: taxa de absentismo, módulos não realizados e taxa de desistência.

O processo de avaliação procurou também incluir o ponto de vista de todos os intervenientes no processo educativo. Os alunos, os encarregados de educação e todos os colaboradores pronunciam-se sobre a avaliação da satisfação da formação desenvolvida e sobre as diversas áreas de funcionamento da escola, mediante a resposta a um inquérito anónimo. As entidades empregadoras são inquiridas sobre os níveis de satisfação quanto às competências dos alunos recém-graduados. Os dados resultantes destes inquéritos dão origem a relatórios que são discutidos em conselho pedagógico e as principais conclusões obtidas serão introduzidas no plano de melhorias.

2.4 Fase de Revisão

Embora ainda estejamos no período de arranque e de adaptação ao Sistema de Garantia da Qualidade no âmbito do EQAVET, já dispomos de processos de avaliação cujos resultados são do conhecimento dos professores. Com a implementação do EQAVET em curso e conforme planeado, os resultados passarão cada vez mais a ser, também, do conhecimento dos alunos, dos encarregados de educação e dos empregadores e serão divulgados no site da escola.

As opiniões dos alunos, dos professores e restantes stakeholders serão sistematicamente recolhidas e serão tidas em conta na revisão das práticas e na elaboração dos respetivos planos de ação que serão regularmente atualizados.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

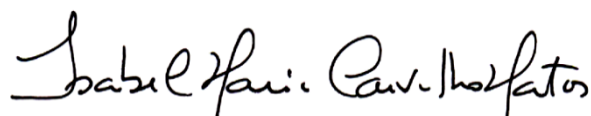
A equipa responsável pelo processo de alinhamento do sistema de gestão da qualidade com o Quadro EQAVET, considerou que este exercício se revestiu de grande utilidade, oferecendo uma oportunidade de questionamento e reflexão em torno da ação desenvolvida e da melhoria das práticas instituídas.

Neste processo, é inegável que a implementação do sistema de garantia de qualidade alinhado com o quadro EQAVET, tem permitido à Didáxis melhorar as suas práticas pedagógicas e a qualidade do ensino profissional.

A monitorização, análise partilhada e divulgação constantes possibilita a uniformização de alguns processos, a verificação em tempo útil sobre os desvios identificados, a redefinição de práticas e o aumento da motivação dos profissionais envolvidos, permitindo melhorar os indicadores e acompanhar o aluno e toda a atividade da escola de uma forma mais efetiva.

Consciente de que as mudanças resultantes são extremamente benéficas e que a presença, a opinião e as sugestões de melhoria de todas as pessoas que colaboram com a Didáxis são fundamentais para que a nossa escola possa oferecer um ensino de qualidade, adequado às necessidades dos alunos e da comunidade. Queremos continuar a fazer mais e melhor!

Os Relatores:



ISABEL MARIA CARVALHO MATOS
(Presidente da Direção Pedagógica da Didáxis)



PAULO JORGE FERREIRA MACHADO
(Vice-Presidente da Direção Pedagógica da Didáxis)



MARCO ANDRÉ DE SÁ BRANDÃO
(Interlocutor responsável pela implementação do
projeto da Garantia da Qualidade)

Riba de Ave, 25 de março de 2020

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Monitorização dos ciclos 2014/2017 e 2015/2018

Entre os meses de novembro e março de 2020, foram contactados os alunos que concluíram com sucesso os seus cursos no ciclo 2014/2017 e em 2015/2018. Estes contactos tiveram como intuito averiguar a sua situação profissional até 31 de dezembro do ano seguinte à conclusão do curso. Foram também contactadas as empresas empregadoras dos diplomados que se encontravam empregados para aferir o grau de satisfação. Assim, a tabela que se segue traduz os resultados dos indicadores destes ciclos.

INDICADORES		CICLO 2014/2017		CICLO 2015/2018		METAS 2016/2019	
		RA	SC	RA	SC	RA	SC
Indicador 4a) Taxa de conclusão dos cursos	Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	55,8%	69,2%	62,8%	81,7%	≥ 63,9%	≥ 81,7%
	Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	0,0%	3,8%	1,1%	0,0%		
	Taxa de Desistências	29,8%	23,1%	28,4%	16,1%	< 28,4%	< 16,1%
	Taxa de Não Aprovação	14,4%	3,9%	7,7%	2,2%	< 7,7%	< 2,2%
Indicador 5a) Taxa de colocação dos diplomados	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	67,2%	64,9%	58,1%	57,9%	≥ 95%	≥ 95%
	Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	0,0%	1,8%	0,0%	1,3%		
	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	0,0%	1,8%	0,0%	0,0%		
	Taxa de diplomados à procura de emprego	12,1%	10,5%	16,2%	1,3%		
	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	6,9%	3,5%	12,8%	5,3%		
Indicador 6a) - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	19,0%	35,1%	12,8%	39,5%	≥ 12,8%	≥ 39,5%
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	48,3%	31,6%	45,3%	19,7%	< 45,3%	< 19,7%
Indicador 6b3) - Grau de satisfação dos empregadores	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	74,4%	56,8%	92,6%	59,1%	≥ 75%	≥ 75%
	Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	92,4%	92,4%	99,7%	87,8%	≥ 95%	≥ 95%
	Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	3,6	3,6	3,6	3,7	≥ 3,6	≥ 3,6

Antes de iniciar a análise aos indicadores importa referir que a Didáxis até 31 de agosto de 2019 tinha dois estabelecimentos de ensino, a sede em Riba de Ave e um polo em Vale S. Cosme. A partir da data referida, as instalações de Vale S. Cosme foram vendidas e os três Cursos Profissionais (9 turmas) e as restantes turmas do Ensino Regular (18 turmas) foram deslocadas para a nossa sede. Importa também referir que iniciamos o processo de alinhamento com o quadro EQAVET em finais de março, e desde lá até hoje, muitas mudanças ocorreram na nossa instituição: mudança de todos os equipamentos do polo de vale s. Cosme para Riba de Ave; adaptação das instalações de Riba de Ave para receber os equipamentos e as novas turmas; ajuste significativo no quadro de docentes e não docentes; alteração da Direção Pedagógica e do Conselho de Administração, entre outras. De salientar que o contexto socioeconómico de Riba de Ave é bem diferente do de Vale S. Cosme, daí a diferença nos valores dos indicadores dos dois estabelecimentos de ensino.

Comparando os ciclos de formação 2014/2017 com o 2015/2018 constatamos que, no que concerne ao **indicador 4ª**, houve uma evolução entre os dois ciclos monitorizados em ambos os polos. Para o triénio 2016/2019 e para os seguintes definimos como meta obter taxas de conclusão iguais ou superiores a 80%. No polo de S. Cosme já obtivemos um valor ligeiramente superior e não fazia sentido ter como meta um valor inferior ao que já obtivemos, por esse motivo definimos como meta que o valor seja igual ou superior ao já alcançado. Em Riba de Ave, temos como ponto de partida o valor de 63,9% de taxa de conclusão alcançado no triénio 2015/2018 e seria irreal definir como meta para o triénio 2016/2019 um valor semelhante ao de S. Cosme, até porque iniciamos o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET no final deste ciclo de formação e as ações atualmente implementadas não tiveram qualquer impacto sobre este ciclo. Como tal, definimos que será positivo se a taxa de conclusão for superior à obtida. Pelo mesmo motivo, atrás referido, ficaremos satisfeitos se os valores da taxa de desistência e de não aprovação descenderem no ciclo 2016/2019.

A análise do **indicador 5a** (taxa de empregabilidade/prosseguimento de estudos) evidenciaram-se muito boas, em qualquer dos triénios analisados. Confirma-se que a grande maioria dos alunos que concluem os seus percursos formativos ingressa no mercado de trabalho. A taxa de prosseguimento de estudos é inferior. O mercado de trabalho é, para a maioria dos nossos alunos, o destino após a conclusão do percurso de formação e é com base nesta informação que devemos orientar a nossa atuação, embora não descurando o prosseguimento de estudos para aqueles que o desejem.

No que diz respeito à análise das taxas de empregabilidade na área de formação e fora da área de formação, **indicador 6ª**, verifica-se que há superioridade de diplomados do polo de Vale de S. Cosme a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF. Já nos cursos executados na sede, ou seja em Riba de Ave, os dados são contrários, sendo claramente um indicador que temos de melhorar. No nosso plano de ação já estão definidas várias ações para melhorar este indicador.

Relativamente ao **indicador 6b3** (avaliação da satisfação dos empregadores), constatamos que a taxa de respostas aos inquéritos realizados nos dois ciclos já monitorizados são na ordem dos 60%, variando em função dos ciclos de formação e dos polos. Os resultados obtidos foram muito positivos em que 93,1% dos empregadores afirmaram estar satisfeitos com a prestação dos nossos diplomados. Numa escala de 1 a 4 obtivemos uma pontuação média de 3,6, conforme pode ser observado na tabela anterior.

Em suma, dado que o poder de atuação por parte da equipa EQAVET foi quase nulo nos dois ciclos já monitorizados (2014/2017 e 2015/2018) e no ciclo que para breve irá ser monitorizado (2016/2019), esperamos que em ciclos de formação futuros, face ao empenho e esforço mobilizado pela Didáxis na implementação do plano de ação, demonstre factualmente melhorias contínuas.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Melhorar as taxas de conclusão dos cursos	O1	Aumentar as taxas de conclusão com sucesso dos ciclos de formação 2017/20, 2018/21 e 2019/22 para valores iguais ou superiores a 80%
		O2 / OE 1.5 do PA	Diminuir a taxa de desistência nos ciclos de formação 2017/20, 2018/21 e 2019/22 para valores inferiores a 16%
		O3	Diminuir a taxa de não aprovação nos ciclos de formação 2017/20, 2018/21 e 2019/22 para valores inferiores a 4%
		O4 / OE 1.1 do PA	Promover projetos e atividades de natureza interdisciplinar, potenciando a melhoria e o reforço das competências transversais; Organização de visitas de estudo às empresas e promover a realização de atividades pedagógicas como projetos integradores.
		O5 / OE 1.6 do PA	Fomentar e reforçar o envolvimento e a corresponsabilização dos Pais/Encarregados de Educação no percurso escolar e no sucesso educativo dos seus educandos.
AM2	Melhorar as competências e os conhecimentos dos colaboradores	O6 / OE 4.2 do PA	Desenvolver o plano de formação para todos os colaboradores
		O7 / OE 4.1 do PA	Manter níveis de envolvimento dos colaboradores no plano de ação
AM3	Intensificar o relacionamento com as Empresas	O8 / OE 3.2 do PA	Aumentar a participação das Empresas na fase de planeamento, execução, avaliação e revisão
		O9 / OE 3.2 do PA	Estabelecer protocolos com Empresas e Organizações de Ensino Superior
AM4	Atualização da Informação do Website	O10/ OE 4.1 do PA	Manter a informação do website continuamente atualizada
AM5	Divulgação da Escola	O11 / OE 3.1 do PA	Melhorar a divulgação da Escola e da oferta formativa
AM6	Processos de gestão	O12 / OE 4.1 do PA	Promover a melhoria dos processos de gestão

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Melhorar o sucesso educativo dos alunos a frequentar a formação – 0 módulos em atraso	Setembro 2019	Julho 2020
	A2	Atuar precocemente junto de alunos com dificuldades na conclusão de módulos/UFCD e junto de alunos com excesso de faltas	Setembro 2019	Julho 2020
	A3	Chamar à Escola os EE dos alunos com dificuldades na conclusão dos módulos e solicitar a sua colaboração/consciencialização	Setembro 2019	Julho 2020
	A4	Executar o plano de atividades previsto/envolver os alunos na execução das atividades	Setembro 2019	Julho 2020
AM2	A5	Reforçar, no plano de formação interno as ações para o desenvolvimento de competências no âmbito da flexibilidade curricular, da avaliação das aprendizagens, da metodologia de projeto, do trabalho em equipa	Julho 2020	Dezembro 2020
	A6	Manter o planeamento de reuniões e refletir sobre a atividade desenvolvida	Setembro 2019	Julho 2020
AM3	A7	Planificar atividades de envolvimento das empresas nas diversas fases do ciclo da formação, de forma sistemática	Setembro 2019	Julho 2020
	A8	Estabelecer protocolos para o desenvolvimento de novas sinergias	Setembro 2019	Julho 2020
AM4	A9	Providenciar ao gabinete de comunicação e imagem a informação necessária para que o website se mantenha sempre atualizado	Setembro 2019	Julho 2020
AM5	A10	Investir num plano de divulgação/marketing da Escola	Janeiro 2020	Julho 2020
	A11	Envolver todos os atores (alunos/professores/empresas) no plano de divulgação/marketing	Janeiro 2020	Julho 2020
AM6	A12	Criar documentos de gestão partilhada em suporte digital, que permitam aceder de forma ágil à informação e monitorização dos indicadores do sistema	Setembro 2019	Julho 2020
	A13	Desenvolver, nos elementos da equipa, competências de utilização do EXCEL	Julho 2020	Dezembro 2020
	A14	Rever e atualizar o Projeto Educativo e os objetivos estratégicos da Instituição	Julho 2020	Julho 2020

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

A monitorização do plano de melhoria será da responsabilidade da Direção Pedagógica, em estreita articulação com o Gabinete da Qualidade. Os momentos de monitorização/avaliação definidos foram o final de ano letivo e o final do ano civil, embora a monitorização seja contínua. Os resultados referentes a cada uma das monitorizações serão analisados pelo conselho pedagógico.

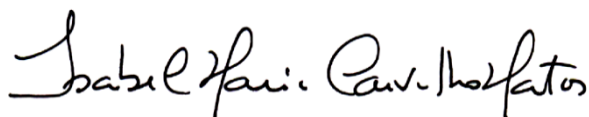
5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

O plano de melhoria será divulgado no site da Escola, em reunião do Conselho Pedagógico e em reunião do Conselho Consultivo do Ensino Profissional.

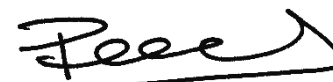
6. Observações (caso aplicável)

[]

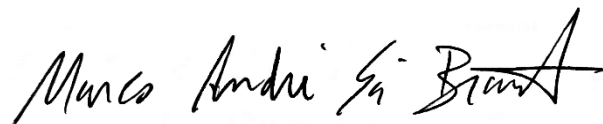
Os Relatores



ISABEL MARIA CARVALHO MATOS
(Presidente da Direção Pedagógica da Didáxis)



PAULO JORGE FERREIRA MACHADO
(Vice-Presidente da Direção Pedagógica da Didáxis)



MARCO ANDRÉ DE SÁ BRANDÃO
(Interlocutor responsável pela implementação do projeto da
Garantia da Qualidade)

Riba de Ave, 25 de março de 2020

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	
	I6	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.		
	Descritores Indicativos - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido		
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

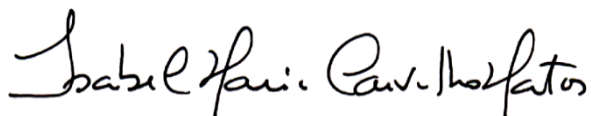
Princípios EQAVET	<p>Fase 4 – Revisão</p> <p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados práticas de gestão da EFP</p>		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

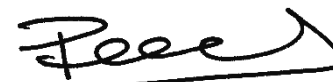
Documento				Código dos focos de observação evidenciados C1P1 a C1P4; C211 a C213; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
N.º Doc.	Designação	Autoria	Divulgação	
[1]	[Projeto Educativo/Documento Base]	[Direção Pedagógica e Equipa EQAVET]	[Website, Conselho Pedagógico]	[C1P1 a C1P4; C211 a C213; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3]
[2]	[Regulamento Interno]	[Conselho de Administração e Direção Pedagógica]	[Website, Conselho Pedagógico]	[C4R3]
[3]	[Plano Anual de Atividades]	[Direção Pedagógica e Conselho Pedagógico]	[Website, email colaboradores]	[C1P3; C211; C212]
[4]	[Plano de Ação]	[Direção Pedagógica e Equipa EQAVET]	[Website, Conselho Pedagógico]	[C1P2; C1P3; C1P4; C211; C212; C213; C5T2; C6T2]
[5]	[Plano de formação - Colaboradores]	[Direção Pedagógica]	[Email todos os colaboradores]	[C213]
[6]	[Processos]	[Equipa EQAVET]	[Rede e Conselho Pedagógico]	[C6T1; C6T3]
[7]	[Mapa de indicadores]	[Equipa EQAVET]	[Rede, Conselho Pedagógico e nos Rel. Autoavaliação Intermédia]	[C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R3;]
[8]	[Inquérito de Satisfação Entidades FCT]	[Equipa EQAVET e Diretores de Curso/Turma]	[Email e em Reunião promovida pela DP com os DC/T.]	[C3A4; C5T1]
[9]	[Inquérito de Satisfação das Entidades Empregadoras]	[Direção Pedagógica e Equipa EQAVET]	[No relatório "Balanço Anual de Atividade"]	[C3A4; C5T1]
[10]	[Inquérito de Satisfação dos Alunos]	[Direção Pedagógica e Equipa EQAVET]	[Rel. Autoavaliação Intermédia – 3º Período]	[C3A4; C5T1]
[11]	[Inquérito de Satisfação dos Docentes]	[Direção Pedagógica e Equipa EQAVET]	[No relatório "Balanço Anual de Atividade"]	[C3A4; C5T1]
[12]	[Inquérito de Satisfação dos Não Docentes]	[Direção Pedagógica e Equipa EQAVET]	[No relatório "Balanço Anual de Atividade"]	[C3A4; C5T1]
[13]	[Inquérito de Satisfação dos EE]	[Direção Pedagógica e Equipa EQAVET]	[Rel. Autoavaliação Intermédia – 3º Período]	[C3A4; C5T1]
[14]	[Atas de Reuniões]	[Vários]	[Rede Interna]	[C1P2; C1P3; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4]
[15]	[Relatórios Autoavaliação Intermédia]	[Gabinete da Qualidade]	[Reuniões Conselho Pedagógico, Interações Pedagógicas]	[C3A1; C3A2; C3A3; C4R3]
[16]	[Balanço Anual de Atividade]	[Direção Pedagógica e Gabinete da Qualidade]	[Conselho Pedagógico; Reunião Geral]	[C3A1; C3A2; C3A3; C4R3]
[17]	[Protocolos]	[Conselho de Administração e Direção Pedagógica]	[Website]	[C212]
[18]	[Relatório Operador]	[Equipa EQAVET]	[Website, Conselho Pedagógico]	[C1P1 a C1P4; C211 a C213; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3]

Observações

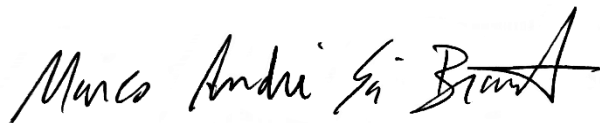
Os Relatores



ISABEL MARIA CARVALHO MATOS
(Presidente da Direção Pedagógica da Didáxis)



PAULO JORGE FERREIRA MACHADO
(Vice-Presidente da Direção Pedagógica da Didáxis)



MARCO ANDRÉ DE SÁ BRANDÃO
(Interlocutor responsável pela implementação do projeto da
Garantia da Qualidade)

Riba de Ave, 25 de março de 2020